

Cooperativas exigem a lei

Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

O governador Joaquim Roriz prometeu lotes para os invasores da Ceilândia, mas quem terá direito a moradia são os inscritos no programa Cooperativa Solidária, um dos planos de habitação do Governo do Distrito Federal. A secretária Ivelise Longhi anunciou ontem que entregará esta semana 352 lotes para sete cooperativas em Santa Maria. “Esse é só o início. Estamos preparando as áreas de Samambaia e dentro de 30 dias deveremos ter mais 261 processos aprovados por lá”, disse Ivelise para um grupo de cooperativas que promoveram uma manifestação em seu apoio, ontem à tarde.

Motivada pelas agressões feitas pelo deputado José Edmar (PMDB) — que afirmou que Iveli-

se não tem capacidade técnica de comandar a secretaria — a manifestação foi marcada pela preocupação dos cooperados: inscritos em programas da secretaria há três anos, eles temem ser deixados de lado pelo governo para beneficiar os invasores de Ceilândia. “Distribuir lote para quem invade é promover o terrível privilégio à ilegalidade, num momento em que todos clamam por processos lícitos”, advertiu Roberto Marazi, presidente da Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF).

PROCESSOS LEGAIS

“Essa situação que se está colocando na Ceilândia não existe, nunca existiu. Se não estiverem dentro dos critérios, o governo nem tem como cadastrar ninguém”, afirmou José Matildes Batista, presidente da Federação das

Cooperativas Habitacionais do DF, a Fecohab. “Defendemos processos que primem pela legalidade, que todos tem de obedecer”, argumentou José Neto, da Organização das Associações do DF Francisco Carlos, o “Chicão”, da cooperativa da M Norte, ressaltou que não existe um movimento contra os invasores da Ceilândia: “Se eles estiverem dentro das regras, nós vamos aplaudir. Mas desde que seja dentro da legalidade”.

Os manifestantes foram recebidos pela secretária, que aproveitou seu discurso para anunciar os benefícios que conseguiu às cooperativas e reafirmar a intenção de só entregar lotes a quem estiver dentro dos critérios técnicos. “Os invasores precisam ser desestimulados dessa prática. Por isso, já estamos tirando pontos de quem for reincidente em invasões”, garantiu a secretária.

CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO

- *Ter mais de 21 anos*
- *Ser casado (mesmo que informalmente)*
- *Estar há pelo menos cinco anos em Brasília, comprovados ano a ano (com histórico escolar próprio ou dos filhos ou cartão de vacinação)*
- *Não ter jamais sido proprietário de imóvel no Distrito Federal*

OS PONTOS PARA RECEBER O LOTE

- *Tempo de inscrição — A lista do Idhab para concessão de lote é cronológica. Quem se inscreveu antes tem prioridade*

- *Tempo de Brasília — Os mais antigos na cidade também têm vantagem*
- *Composição familiar — Quanto maior o número de dependentes, mais pontos*
- *Deficientes e idosos — Famílias com deficientes físicos ou mentais e titulares (cônjuges) com mais de 60 anos também ganham colocações na lista*
- *Menor renda — Os mais carentes também têm direito a pontos*
- *Invasores — Segundo a secretária Ivelise Longhi, quem é invasor reincidente perde pontos na lista*